

033 - 100 ANOS DE IMIGRAÇÃO JAPONESA: MANGÁS NO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO

Leila Rangel da Silva (Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, UNESP, Bauru), Maria do Carmo Monteiro Kobayashi (Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, UNESP, Bauru) - leila.fada@gmail.com

Introdução: Cem anos da imigração japonesa: quem são esses brasileiros? é um projeto desenvolvido na cidade de Bauru. Universidade, escola pública, comunidade e instituições locais se uniram para que possamos, a partir da cultura nipônica, conhecer também a nossa história. Interesse dos alunos de 3.ª e 7.ª séries do Ensino Fundamental e 3.ª série do Ensino Média, totalizando 90 alunos, 3 professores, 4 alunos de licenciatura e professor supervisor, em torno dos mangás. Os quadrinhos japoneses conquistaram legiões de fãs que, em sua maioria, são crianças e adolescentes. Mangá é o nome genérico para histórias em quadrinhos próprias da cultura japonesa, impressos em livros ou revistas, direcionados para públicos diversos. Seu formato atual se originou na década de 50 com Ozamu Tesuka, criador de diversos títulos, junção da narrativa norte-americana de quadrinhos e das gravuras expressivas do século XVIII (Ukyo-e). Mangá é a cultura de massas mais popular do Japão por sua linguagem visual dinâmica, baixo custo e variedade de temas. Introduzido no Brasil em meados da década de 60 por nipo-brasileiros, ganhou força após a década de 90 com a importação dos animês, desenhos animados das versões em quadrinhos ganhando mais espaço entre o público infanto-juvenil e nos últimos anos em propagandas e ilustrações diversas. Por sua linguagem visual própria e histórias diversificadas, muitas vezes retratando costumes japoneses, o mangá como tema de Artes pode ser abordado do ponto de vista histórico e social das sociedades japonesa e brasileira, uma vez que o Brasil é o país com maior número de imigrantes nipônicos.

Objetivos: Possibilitar formas de expressão a partir do conhecimento da cultura japonesa expressa pelos mangás. Desenho e escrita se complementam nessa linguagem, possibilitando trabalhos com alunos do ensino fundamental relacionando letras e imagens como representações semelhantes.

Métodos: São realizadas aulas teórico-expositivas sobre surgimento e evolução dos quadrinhos japoneses, oficinas de desenho e pintura nas quais são utilizadas as principais técnicas, tanto no quesito desenho quanto na narrativa. O enfoque no uso dos ícones típicos do Japão como a flor de cerejeira, o monte Fuji, e na existência dos ícones próprios do Brasil para que a partir disso o aluno produza suas próprias versões de gravuras combinadas com poesias de temas cotidianos.

Resultados: A participação dos alunos nas aulas, planejadas por professores e estagiários é mostra do interesse gerado com produção de desenhos próprios que realizam quando criam histórias únicas, possibilitando a união da Arte com as narrativas. Para os estagiários é um momento de aplicar os estudos teóricos do curso de licenciatura e realizar ações que possibilitam sua formação.